FONTES E TRATAMENTO DOS DADOS

Sem prejuízo de análises complementares, o esforço desenvolvido pelos emitentes em torno das diferentes dimensões da Sustentabilidade, é avaliado com base em informação recolhida pela Sociedade Gestora, quer em fontes públicas, quer através de um fornecedor especializado reconhecido internacionalmente nesta temática, cujos serviços de research sobre empresas, países e fundos de investimento a Sociedade Gestora contratualizou, de forma a complementar a sua análise fundamental de emitentes.

O citado fornecedor utiliza também uma variedade de fontes como, por exemplo, dados de outros fornecedores generalistas e especializados, que analisam informações de fontes públicas, meios de comunicação, ONG, bases de dados governamentais e informações divulgadas por empresas (informações de sustentabilidade, relatórios e contas, entre outros), efetuando estimativas com recurso a modelos internos, sempre que deteta falhas na informação reportada.

As informações de sustentabilidade, reportadas pela Sociedade Gestora, relativas a este OIC, são, sempre que possível, baseadas em informação reportada pelos emitentes em que o OIC investe, recorrendo a Sociedade Gestora, de forma complementar, a informação estimada, disponibilizada pelo fornecedor contratado, com recurso à supracitada metodologia interna de análise.

O recurso a informação estimada para alguns emitentes decorre, de acordo com a análise da Sociedade Gestora de, à data, ainda não existir obrigatoriedade de reporte deste tipo de dados por parte de todos os emitentes elegíveis. Esta situação reveste-se de maior relevância nos investimentos realizados pelo OIC em emitentes baseados em zonas geográficas ainda caraterizadas pela ausência de regulação em matéria de reporte de sustentabilidade, nomeadamente no que se refere à Taxonomia Ambiental.

Assim, não obstante o esforço desenvolvido pela Sociedade Gestora no sentido de tentar ultrapassar as limitações associadas ao enquadramento acima descrito, o alinhamento deste OIC à taxonomia ambiental europeia, calculado com recurso a um nível de dados reportados pelos emitentes superior a 2/3 do valor constante nos relatórios periódicos do OIC, nível de cobertura que pode variar ao longo do tempo, e que a Sociedade Gestora classifica como "Alto". A expetativa da Sociedade Gestora nesta matéria, aponta para que a necessidade de recurso a estimativas tenda a diminuir com o tempo, nomeadamente com a efetiva implementação de requisitos legais e regulatórios de reporte de informação por parte dos emitentes, já consagrados na legislação.

Não obstante o exposto, a Sociedade Gestora considera que atendendo à tipologia das atividades desenvolvidas pelos emitentes sobre os quais são aplicadas estimativas, que se encontra devidamente tipificada e enquadrada na legislação europeia, os mesmos são relevantes para uma correta avaliação do envolvimento do Fundo com a taxonomia ambiental.

Os dados relativos à sustentabilidade são tratados pela Sociedade Gestora através de um processo informático, sendo a qualidade dos mesmos controlada a dois níveis:

- Ao nível de fornecedor: O fornecedor de dados especializado cujos serviços de informação relativos a sustentabilidade a Sociedade Gestora contratou, procede a um controlo sistemático da qualidade da informação, por meio de controlos automáticos e de qualidade dos dados, de forma a permitir, de forma tão atempada quanto possível, detetar valores atípicos e eventuais incoerências de informação, utilizando como referência tendências de dados históricos, comparação com homólogos do setor e variabilidade entre diferentes fontes de informação utilizada;
- Pela Sociedade Gestora: Os dados relativos à sustentabilidade são recolhidos e processados de forma centralizada, pela unidade especializada em tratamento de informação da Sociedade Gestora. Neste contexto, são realizados processos de controlo que procuram validar a consistência dos dados e a qualidade dos mesmos, identificando potenciais oscilações anómalas de valores, para análise adicional.

  Paralelamente, o acompanhamento sistemático e contínuo, por parte da Equipa de Investimento da Sociedade, dos emitentes, em particular os que compõe a carteira do OIC, permite identificar possíveis discrepâncias materiais de informação, entre as fontes públicas utilizadas e os dados de sustentabilidade disponibilizados pelo fornecedor de informação especializada. Num potencial cenário em que existam discrepâncias materiais, serão desenvolvidas análises adicionais em torno da matéria em causa, com recurso a fontes extra, e/ou com um processo de envolvimento específico com o emitente em causa, para um esclarecimento definitivo dos motivos da discrepância material entre as fontes consideradas.